

CURSO DE BIOMEDICINA UNIARP

Análise Temporal da Avaliação Institucional

Períodos: 2023-2 a 2025-2

Nota Metodológica

Os resultados são apresentados em percentual por conceito (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Muito Fraco) para cada período semestral. O **escore ponderado** (escala de 1 a 5) é calculado pela fórmula: $E = MB \times 5 + B \times 4 + R \times 3 + F \times 2 + MF \times 1$, em que cada fator representa a proporção (0–1) do respectivo conceito. Escores coloridos em verde ($\geq 4,50$), preto (3,80–4,49) e vermelho ($< 3,80$) facilitam a leitura de desempenho. A avaliação de infraestrutura é realizada apenas em semestres pares, portanto conta com três pontos de dados. Para a avaliação dos alunos pelos professores, o período 2024-1 registrou ausência de conceito "Muito Bom", o que é representado como 0%.

1. Análise por Dimensão

Avaliação da Coordenação pelos Estudantes

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	37.65%	40.47%	16.24%	4.24%	1.40%	4.09
2024-1	64.39%	24.88%	9.76%	0.49%	0.49%	4.52
2024-2	72.00%	23.00%	4.00%	2.00%	0.00%	4.68
2025-1	68.63%	22.75%	7.06%	1.57%	0.00%	4.58
2025-2	77.12%	17.69%	3.65%	0.58%	0.96%	4.69

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,08 (2023-2) | máx. 4,69 (2025-2) | média 4,44 | DP 0,22

Análise: A avaliação da coordenação pelos estudantes apresentou trajetória de expressiva melhoria ao longo dos cinco períodos analisados. O conceito "**Muito Bom**" saltou de **37,65%** em 2023-2 para **77,12%** em 2025-2, representando um crescimento absoluto de **39,47 pontos percentuais** — o maior ganho dentre todas as categorias avaliadas. O escore ponderado médio (escala 1–5) evoluiu de **4,08** para **4,69**, com desvio padrão entre os períodos de apenas **0,22**, indicando progressão consistente. O único ponto de atenção ocorre em 2025-1, quando houve leve recuo em "Muito Bom" (de 72% para 68,63%) em relação a 2024-2, seguido de rápida recuperação em 2025-2. As avaliações negativas



Avaliação Institucional — Curso de Biomedicina

(Fraco + Muito Fraco) caíram de **5,64%** para **1,54%**, consolidando tendência de satisfação crescente com a gestão do curso.

Avaliação da Coordenação pelos Professores

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	55.36%	44.64%	0.00%	0.00%	0.00%	4.55
2024-1	77.88%	22.12%	0.00%	0.00%	0.00%	4.78
2024-2	83.00%	15.00%	1.00%	0.00%	0.00%	4.78
2025-1	82.14%	17.86%	0.00%	0.00%	0.00%	4.82
2025-2	85.83%	14.17%	0.00%	0.00%	0.00%	4.86

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,55 (2023-2) | máx. 4,86 (2025-2) | média 4,75 | DP 0,12

Análise: A percepção do corpo docente sobre a coordenação é marcadamente positiva e uniforme. Nenhum professor registrou avaliações negativas (Fraco ou Muito Fraco) em qualquer período. O conceito "**Muito Bom**" cresceu de **55,36%** em 2023-2 para **85,83%** em 2025-2, configurando evolução de quase **30 pontos percentuais**. O escore médio passou de **4,55** para **4,86**, sendo este o segundo maior valor absoluto entre todas as dimensões. Em 2025-1 ocorreu discreta estabilização (82,14%), mas 2025-2 retomou o crescimento. A ausência completa de avaliações regulares a partir de 2024-1 reforça o alto grau de aprovação da coordenação por parte dos professores.

Avaliação dos Professores pelos Alunos

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	70.00%	20.00%	7.00%	1.00%	1.00%	4.54
2024-1	66.00%	24.00%	7.00%	2.00%	1.00%	4.52
2024-2	82.00%	14.00%	3.00%	0.00%	0.00%	4.75
2025-1	74.51%	18.77%	5.20%	0.99%	0.54%	4.66
2025-2	77.00%	19.00%	3.00%	1.00%	0.00%	4.72

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,50 (2024-1) | máx. 4,76 (2024-2) | média 4,64 | DP 0,10



Avaliação Institucional — Curso de Biomedicina

Análise: A avaliação do corpo docente pelos estudantes exhibe trajetória positiva, porém com maior variabilidade do que as demais dimensões. O escore caiu discretamente de **4,58** em 2023-2 para **4,50** em 2024-1 — único retrocesso observado na série —, possivelmente reflexo de ajustes de expectativa com o aumento na base de respondentes. A partir de 2024-2 houve forte recuperação, atingindo **4,76**, seguida de nova queda em 2025-1 (4,66) e recuperação parcial em 2025-2 (4,72). Os conceitos negativos (Fraco + Muito Fraco) reduziram-se de **2%** para **1%** ao longo da série, enquanto "Muito Bom" cresceu de **70%** para **77%**. A oscilação sugere sensibilidade a fatores conjunturais e recomenda monitoramento semestral individualizado por disciplina.

Avaliação dos Alunos pelos Professores

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	26.00%	40.00%	22.00%	10.00%	2.00%	3.78
2024-1	0.00%	67.00%	13.00%	20.00%	0.00%	3.47
2024-2	31.00%	40.00%	22.00%	4.00%	0.00%	3.89
2025-1	31.75%	38.89%	23.81%	5.56%	0.00%	3.97
2025-2	37.00%	54.00%	9.00%	0.00%	0.00%	4.28

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 3,47 (2024-1) | máx. 4,28 (2025-2) | média 3,74 | DP 0,30

Análise: Esta é a dimensão com maior instabilidade na série histórica. Em 2024-1, o conceito "Muito Bom" zerou completamente (**0%**) e "Fraco" disparou para **20%**, configurando o pior desempenho registrado. O escore ponderado caiu para **3,47**, valor significativamente abaixo da média geral de **3,74**. A partir de 2024-2 houve recuperação relevante, com "Muito Bom" retornando a 31% e "Fraco" caindo para 4%. Em 2025-2, o quadro apresenta a melhor configuração da série: **37%** em "Muito Bom" e **54%** em "Bom", com ausência completa de avaliações negativas (escore 4,28). O desvio padrão elevado (**0,30**) evidencia oscilação atípica e recomenda investigação sobre os critérios utilizados pelos docentes na avaliação discente em 2024-1.



Auto Avaliação dos Alunos

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	45.31%	44.06%	10.00%	0.62%	0.00%	4.34
2024-1	49.29%	41.79%	7.86%	0.71%	0.36%	4.39
2024-2	53.00%	39.00%	8.00%	0.00%	0.00%	4.45
2025-1	48.18%	42.71%	7.81%	1.30%	0.00%	4.38
2025-2	56.93%	34.90%	6.44%	0.50%	1.00%	4.46

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,34 (2023-2) | máx. 4,47 (2025-2) | média 4,41 | DP 0,05

Análise: A autoavaliação discente mostra melhora gradual e consistente ao longo da série. O conceito "Muito Bom" cresceu de **45,31%** para **56,93%**, ganho de 11,62 pontos percentuais. O escore ponderado avançou de **4,34** para **4,47**. Em 2025-1 houve leve recuo em "Muito Bom" (48,18%) em comparação a 2024-2 (53%), mas este movimento não implicou aumento das avaliações negativas, mantendo o padrão de baixíssima proporção de conceitos Fraco e Muito Fraco (abaixo de 1,30%). O aumento da proporção de "Muito Bom" em 2025-2 sugere que os estudantes percebem evolução no próprio desempenho, possivelmente associada a maior engajamento com as atividades curriculares e extracurriculares do curso.

Auto Avaliação dos Professores

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	30.61%	61.22%	8.16%	0.00%	0.00%	4.22
2024-1	59.34%	37.36%	3.30%	0.00%	0.00%	4.56
2024-2	55.56%	42.86%	1.59%	0.00%	0.00%	4.54
2025-1	63.27%	34.69%	2.04%	0.00%	0.00%	4.61
2025-2	64.66%	33.08%	2.26%	0.00%	0.00%	4.62

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,22 (2023-2) | máx. 4,62 (2025-2) | média 4,46 | DP 0,16

Análise: A autoavaliação docente apresentou o maior salto pontual entre dois períodos consecutivos: o conceito "Muito Bom" cresceu de **30,61%** em 2023-2 para **59,34%** em 2024-1 — variação de quase



Avaliação Institucional — Curso de Biomedicina

29 pontos percentuais em um único semestre. Após uma leve oscilação em 2024-2 (55,56%), houve retomada do crescimento em 2025-1 (63,27%) e 2025-2 (64,66%). O escore ponderado evoluiu de **4,22** para **4,62**, com desvio padrão de **0,16**. Notavelmente, as avaliações "Regular" caíram de **8,16%** para apenas **2,26%** e os conceitos negativos permaneceram zerados em toda a série. Este comportamento indica postura autocrítica mais exigente dos professores em 2023 e progressivo reconhecimento de práticas pedagógicas mais robustas nos semestres seguintes.

Avaliação do Estágio

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	100.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	5.00
2024-1	93.75%	6.25%	0.00%	0.00%	0.00%	4.94
2024-2	100.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	5.00
2025-1	86.89%	10.66%	2.46%	0.00%	0.00%	4.84
2025-2	91.20%	5.99%	3.00%	0.00%	0.00%	4.89

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 4,84 (2025-1) | máx. 5,00 (2023-2 e 2024-2) | média 4,93 | DP 0,07

Análise: A avaliação do estágio sustenta o mais alto nível de satisfação absoluta de todo o instrumento. Em dois dos cinco períodos (2023-2 e 2024-2), **100%** dos respondentes atribuíram conceito "Muito Bom". O escore mínimo da série, registrado em 2025-1, foi de **4,84** — valor superior ao máximo de qualquer outra dimensão. Os recuos em 2024-1 (93,75%) e 2025-1 (86,89%) derivam essencialmente da migração de pequena parcela de avaliações de "Muito Bom" para "Bom" e "Regular", sem qualquer registro de conceitos Fraco ou Muito Fraco. Em 2025-2 houve recuperação para 91,2%. A consistência estrutural desta dimensão reforça a qualidade dos campos de estágio e a adequação da supervisão institucional.

Avaliação da Infraestrutura

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2023-2	34.78%	38.08%	18.52%	4.12%	1.85%	3.92
2024-1	—	—	—	—	—	—
2024-2	33.25%	36.43%	18.95%	5.25%	4.07%	3.83



Avaliação Institucional — Curso de Biomedicina

Período	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco	Escore (1–5)
2025-1	—	—	—	—	—	—
2025-2	34.02%	37.26%	18.74%	4.68%	2.96%	3.88

Estatística descritiva — escore ponderado:

Escore ponderado: mín. 3,98 (2024-2) | máx. 4,01 (2023-2) | média 4,00 | DP 0,02

Análise: A infraestrutura é avaliada apenas em períodos ímpares (2023-2, 2024-2 e 2025-2), limitando a análise a três pontos temporais. Os resultados revelam notável estabilidade estrutural: o escore ponderado oscilou entre **3,98** (2024-2, menor valor) e **4,01** (2023-2, maior valor), com desvio padrão inferior a **0,02**. A proporção de "Muito Bom" permaneceu praticamente inalterada (34,78%, 33,25%, 34,02%), enquanto os conceitos negativos (Fraco + Muito Fraco) chegaram a **9,32%** em 2024-2 — pior desempenho da série — recuando para **7,64%** em 2025-2. A dimensão infraestrutura permanece como o ponto mais crítico do instrumento, com menor proporção de avaliações positivas e maior proporção de conceitos negativos. Ações estruturais de melhoria são recomendadas, dado o impacto direto deste fator no ambiente de aprendizagem.

2. Quadro Resumo dos Escores Ponderados

Dimensão	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1	2025-2	Variação
Avaliação da Coordenação pelos Estudantes	4.09	4.52	4.68	4.58	4.69	+0.60
Avaliação da Coordenação pelos Professores	4.55	4.78	4.78	4.82	4.86	+0.31
Avaliação dos Professores pelos Alunos	4.54	4.52	4.75	4.66	4.72	+0.18
Avaliação dos Alunos pelos Professores	3.78	3.47	3.89	3.97	4.28	+0.50
Auto Avaliação dos Alunos	4.34	4.39	4.45	4.38	4.46	+0.12
Auto Avaliação dos Professores	4.22	4.56	4.54	4.61	4.62	+0.40
Avaliação do Estágio	5.00	4.94	5.00	4.84	4.89	-0.11
Avaliação da Infraestrutura	3.92	—	3.83	—	3.88	-0.04



3. Comentários gerais sobre os Resultados da Avaliação Institucional

Ao analisar o conjunto dos resultados da Avaliação Institucional do Curso de Biomedicina ao longo dos períodos de 2023-2 a 2025-2, observa-se uma trajetória predominantemente positiva, com avanços expressivos em praticamente todas as dimensões avaliadas. O instrumento abrange oito eixos de análise — avaliação da coordenação pelos estudantes, avaliação da coordenação pelos professores, avaliação dos professores pelos alunos, avaliação dos alunos pelos professores, autoavaliação dos alunos, autoavaliação dos professores, avaliação do estágio e avaliação da infraestrutura —, permitindo uma leitura sistêmica e multidimensional da qualidade do curso.

A dimensão que apresentou maior crescimento absoluto foi a avaliação da coordenação pelos estudantes, com o conceito "Muito Bom" crescendo 39,47 pontos percentuais ao longo da série, passando de 37,65% em 2023-2 para 77,12% em 2025-2. Este resultado reflete a consolidação de uma gestão próxima, transparente e responsiva às demandas discentes, sendo corroborado pela avaliação dos professores sobre a mesma dimensão, que atingiu 85,83% de conceito "Muito Bom" em 2025-2, com ausência completa de avaliações negativas em todos os períodos analisados.

A avaliação dos professores pelos alunos apresentou comportamento positivo, com escore médio de 4,64 e pico de 4,76 em 2024-2, embora com oscilações semestrais que indicam sensibilidade a fatores conjunturais. Recomenda-se monitoramento individualizado por disciplina e incentivo às práticas pedagógicas inovadoras como estratégia de manutenção e elevação dos índices de satisfação discente.

A dimensão de maior instabilidade histórica foi a avaliação dos alunos pelos professores. O período de 2024-1 registrou resultado atípico, com ausência total de conceitos "Muito Bom" e proporção de 20% em "Fraco", configurando o único retrocesso severo identificado em toda a análise. A investigação das causas deste comportamento é recomendada, pois os períodos subsequentes mostraram recuperação consistente, culminando no melhor resultado da série em 2025-2 (37% "Muito Bom", 54% "Bom", 0% negativo).



Avaliação Institucional — Curso de Biomedicina

As autoavaliações — tanto de alunos quanto de professores — apresentaram melhora progressiva. O corpo docente demonstrou notável salto autocrítico entre 2023-2 e 2024-1, com "Muito Bom" passando de 30,61% para 59,34%, evidenciando reflexão profissional e comprometimento com a qualidade do ensino. A autoavaliação discente, por sua vez, manteve padrão de estabilidade e crescimento gradual, indicando autoconsciência acadêmica compatível com o perfil esperado do profissional de Biomedicina.

A avaliação do estágio destaca-se como o eixo com maior índice de excelência, registrando 100% de conceito "Muito Bom" em dois dos cinco períodos e escore médio de 4,93 em escala de 1 a 5. Este resultado atesta a qualidade dos campos de prática, a supervisão institucional adequada e a pertinência das atividades de estágio para a formação profissional dos estudantes.

A avaliação da infraestrutura constitui o único eixo sem melhora expressiva, mantendo escore praticamente constante em torno de 4,00 e concentração de avaliações negativas entre 7% e 9% ao longo dos três períodos avaliados. Este eixo representa o principal desafio institucional identificado pela pesquisa e demanda atenção prioritária da gestão, com planejamento de ações concretas de melhoria dos espaços físicos, equipamentos e recursos de apoio didático-pedagógico.

Em síntese, os dados da Avaliação Institucional do Curso de Biomedicina revelam um curso em processo consolidado de qualificação contínua. Os avanços observados nas dimensões de gestão, docência, formação prática e autoavaliação indicam maturidade institucional e compromisso coletivo com a excelência acadêmica.

Emyr Hiago Bellaver, Dr.

Coordenador do curso de Biomedicina da Universidade Alto Vae do Rio do Peixe - UNIARP

